



PROJETO PILOTO
PARA A GESTÃO COLABORATIVA
DO PARQUE NATURAL
DO TEJO INTERNACIONAL

Relatório

Sessões Participativas Locais

11-12-2019

Este documento pretende sintetizar a informação obtida durante as Sessões Participativas Locais que decorreram nas aldeias com território no Parque Natural do Tejo Internacional

Índice

1. Enquadramento	2
2. Implementação	3
3. Resultados	4
3.1. Dúvidas frequentes	4
3.2. Desafios e soluções	5
3.3. Expectativas	9
3.4. Atividades no PNTI	12
4. Conclusões	14
ANEXOS	15

1. Enquadramento

As Sessões Participativas Locais têm como objectivo principal promover a participação, o envolvimento e a proximidade com quem vive e/ou exerce a sua actividade no território do PNTI. Surgiram da necessidade de dar resposta ao planeamento previsto para 2019 no protocolo de colaboração técnica e financeira do Projeto Piloto para a Gestão Colaborativa do Parque Natural do Tejo Internacional, nomeadamente aos seguintes objetivos:

- a) Promover a gestão participativa no PNTI no âmbito do Projeto Piloto
- b) Propor um conjunto de ações que visem a melhoria de práticas e procedimentos no sentido de dirimir os constrangimentos mais relevantes na gestão do PNTI

Estes encontros foram dirigidos sobretudo aos presidentes de junta, pessoas que desenvolvem atividade na área do PNTI nos seguintes sectores: restauração, alojamento, cinegética, pecuária, operadores turísticos e a todos os interessados.

Com a elaboração destas Sessões Participativas Locais pretendeu-se divulgar as actividades já desenvolvidas desde a implementação do Projeto Piloto, assim como identificar os constrangimentos e sugestões de melhoria que possam ser identificados durante cada sessão.

2. Implementação

A data e hora de cada Sessão Participativa Local foi articulada directamente com os presidentes de junta/união de freguesia, com a exceção das aldeias pertencentes ao município de Castelo Branco, cujas datas e horários foram indicadas pela câmara municipal.

Foi elaborado um convite e um cartaz com o programa de cada sessão (Anexo 1) que foi enviado por *email* para cada uma das Juntas de Freguesias que imprimiram e colocaram em locais estratégicos. O cartaz foi igualmente divulgado nas páginas de *Facebook* de cada uma das aldeias.

Assim, entre os dias 11 de outubro e 14 de novembro de 2019 realizaram-se 7 Sessões Participativas Locais nas seguintes aldeias: Lentiscais, Malpica do Tejo, Monforte da Beira, Perais, Rosmaninhal, Salvaterra do Extremo e Segura. No total foram 67 os participantes nestas Sessões Participativas Locais.

Tabela 1- Localização, data e n.º de participantes das reuniões nas aldeias do PNTI

Aldeia	Local	Data	Nº de participantes
Rosmaninhal	Junta de Freguesia	11 de outubro	5
Segura	Junta de Freguesia	14 de outubro	13
Perais	Museu do Contrabando	17 de outubro	10
Salvaterra do Extremo	Antigos Paços do Concelho	18 de outubro	7
Malpica do Tejo	Centro de Apoio a Atividades de Natureza	12 de novembro	6
Monforte da Beira	Casa do Povo	13 de novembro	7
Lentiscais	Associação de Melhoramentos	14 de novembro	19
TOTAL			67

O programa de cada Sessão Participativa foi semelhante para todas as aldeias, constando de duas partes:

- uma mais expositiva, durante a qual foi feito o enquadramento do Projeto Piloto e uma apresentação sobre as actividades já implementadas no âmbito deste projeto que constam do Plano de Valorização do PNTI 2018-2022, foram divulgados os dois projetos implementados em 2018/2019: “Compatibilizar a Gestão Cinegética com a Conservação da Natureza” e “Promover e Valorizar o PNTI”, tendo sido apresentados os produtos finais deste último- mapa, folhetos, brochuras, material de *merchandising*, o filme sobre o PNTI e o site.
- outra mais participada e com o envolvimento dos presentes em cada sessão. Os participantes foram convidados a partilhar as dúvidas mais frequentes relativamente ao PNTI, foram igualmente convidados a reflectir sobre os desafios, soluções e possíveis formas de implementação no sentido de se desenvolver projetos para 2020 e também foi feito o convite para a construção de uma agenda conjunta para todo o território do PNTI para 2020.

Por fim foi divulgado o inquérito dirigido a visitantes do Parque Natural para avaliar a qualidade da visita bem como os constrangimentos e sugestões de melhoria que possam ser identificados e a marca Natural.pt a potenciais interessados. Á medida que foram decorrendo as Sessões Participativas Locais, foi-se encurtando e adaptando o programa das mesmas, de forma a torná-lo mais interativo e atrativo para os participantes.

3. Resultados

Os participantes nas reuniões das diferentes aldeias foram muito heterogéneos, a nível de número de participantes, faixa etária, formação académica e grau de envolvimento e participação na reunião, pelo que os resultados obtidos em cada uma das aldeias foram diferentes, nem sempre se conseguindo responder às questões propostas.

Durante cada uma das reuniões foi inicialmente apresentado o resultado das ações implementadas pelo Projeto Piloto, apresentou-se o vídeo elaborado no âmbito do projeto do Instituto Politécnico de Castelo Branco *Promover e Valorizar o PNTI*.

3.1. Dúvidas frequentes

Na segunda parte da reunião, mais direccionada para a participação dos elementos presentes na reunião, os participantes foram convidados a partilhar quais as dúvidas frequentes relativamente à realização de actividades dentro do Parque. Na tabela 2 apresentam-se as dúvidas levantadas em 3 das aldeias, nas restantes aldeias não foram partilhadas dúvidas concretas por parte dos participantes.

Tabela 2- Dúvidas frequentes em cada uma das aldeias do PNTI

Local	Dúvidas Frequentes
Rosmaninhal	<p>1- Quais as condicionantes para poda, desmatação (sem mobilização de solo) e cultivo dentro da área do Parque e qual o procedimento?</p> <p>2- Existe algum sistema de recolha de animais selvagens atropelados (raposas, saca-rabos...)?</p>
Segura	<p>1. Porque é que existe desigualdade de restrições de caça entre Portugal e Espanha?</p> <p>2. De quem é a responsabilidade da limpeza do Rio Erges: remoção de inertes, plásticos, árvores caídas, margens- assim como a limpeza de caminhos adjacentes ao rio?</p> <p>3. Açudes- quem retira e volta a colocar as comportas nos açudes do rio Erges?</p> <p>4. Sobre a captação de água do rio para rega de hortas, além de se pagar a licença à APA, há alguma limitação quanto à quantidade de água retirada do rio?</p> <p>5. Licenças para limpeza Azinheiras e Sobreiros.</p>
Salvaterra do Extremo	1. Desconhecem quais os caminhos públicos

3.2. Desafios e soluções

Posteriormente, os participantes foram convidados a identificar os principais desafios do PNTI, possíveis soluções e forma de as implementar. Os resultados desta auscultação compõem a tabela 3.



**PROJETO PILOTO
PARA A GESTÃO COLABORATIVA
DO PARQUE NATURAL
DO TEJO INTERNACIONAL**

Tabela 3- Desafios do PNTI, soluções e forma de implementar

Aldeia	Desafios	Soluções	Como implementar?
Rosmaninhal	<ol style="list-style-type: none"> 1. Dificuldade no acesso a pontos de interesse do PNTI, por se encontrarem dentro de propriedades privadas 2. Falta de referência de pontos de interesse cultural, ex: Antas que estão dentro da área do parque 3. Falta de aproveitamento dos guias locais (habitantes das aldeias) 4. Comunicação com os habitantes das aldeias do PNTI sobre as actividades desenvolvidas no Parque e de que forma os habitantes poderão ser envolvidos 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Negociar, caso a caso, com os proprietários, organizar-se periodicamente um dia aberto para visita a esses pontos de interesse 2. Seleccionar alguns pontos de interesse, sinalizar, delimitar, envolvendo os proprietários, e disponibilizar informação, com autorização e acompanhamento da DGP 3. Proporcionar ações de formação e certificação de um conjunto de guias locais 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Sem sugestões 2. ACDR- Rosmaninhal terra linda está disponível para colaborar 3. ACDR- Rosmaninhal terra linda está disponível para colaborar
Segura	<ol style="list-style-type: none"> 1. Falta de água no rio Erges 2. Açudes mal construídos, não permitem a passagem do peixe para montante 3. Limpeza necessária do caudal do rio Erges 4. Captação excessiva de água do rio, com motores, para regar hortas 5. Lentidão na implementação dos projetos no terreno (Projeto Piloto) 6. Dúvidas sobre as restrições do Plano de Ordenamento 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Colocar as comportas nos açudes e reparar as fugas de água 2. Reconstruir açudes considerando a necessária passagem dos peixes 3. Efetuar limpeza do caudal do rio e suas margens 4. Fiscalização e maior controlo sobre a captação da água do rio que é escassa no verão 	<ol style="list-style-type: none"> 1. 2. 3. 4. Contactar a Agência Portuguesa do Ambiente 5. Sem sugestões 6. Propor e articular com ICNF o agendamento de uma sessão de esclarecimento

		<p>5. Sem sugestões</p> <p>6. Sessão de esclarecimento com a população sobre Plano de Ordenamento do PNTI</p>	
--	--	---	--

Aldeia	Desafios	Soluções	Como implementar?
Perais	<ol style="list-style-type: none"> Existência de povoamentos de eucaliptos Qualidade e gestão da água do rio Tejo Javalis e veados invadem as hortas e estes últimos demarcam o território danificando as árvores Existência de pega azul e estorninhos em grande quantidade – impacte nas hortas/pomares e noutras espécies de avifauna Existência de apiários espanhóis de grandes dimensões que não respeitam legislação nacional Degradação dos muros apiários e dos muros de laje- património construído Ligação Espanha-Alentejo-Beira (barragem de Cedillo) fechada, sendo esta a única fronteira no espaço Schenguen fechada 	<ol style="list-style-type: none"> Substituir por espécies autóctones Posição firme de todos os municípios, portugueses e espanhóis. Envolver o Tribunal Europeu se necessário Ver exemplos de soluções implementados em Espanha, por exemplo. Estudar possíveis soluções Fiscalização e fazê-los respeitar as regras nacionais Levantamento, identificação do património construído com algum valor Projeto SOS Fronteira. 	<ol style="list-style-type: none"> .Projeto de reconversão em terrenos privados . Escrever petição europeia (ver níveis) 4. e 5. Sem sugestões 6. Elaborar projeto de recuperação 7. Sem sugestões
Salvaterra do Extremo	<ol style="list-style-type: none"> Falta de água no rio Erges Degradação de muros e construções tradicionais Falta de aproveitamento de recursos turísticos (minas de ouro,...) 	<ol style="list-style-type: none"> Construção e melhoramento dos açudes- represar para dar vida ao rio. Ressurgimento da profissão de Guarda-rios. Recuperação de muros e construções tradicionais Tapada do Gorroal- exploração mineira mina de ouro- criação de produto turístico associado ao garimpar 	Sem sugestões

	<ol style="list-style-type: none"> 4. Dificuldade no acesso ao rio, nomeadamente o Caminho do Tenente Desconhecimento de quais os caminhos públicos 5. Os serviços do Parque estão muito longe da aldeia 	<ol style="list-style-type: none"> 4. Definir uma rede de caminhos públicos 5. Gabinetes de proximidade do PNTI nas aldeias, periodicamente. 	
Aldeia	Desafios	Soluções	Como implementar?
Malpica do Tejo	<ol style="list-style-type: none"> 1. Acesso ao rio condicionado por vedações da propriedade privada (Montes do Tejo) 2. Falta de acesso a Espanha 3. Baixo nível de água no Tejo- operadores turísticos não conseguem operar 4. Restrições excessivas à navegação no rio Tejo 5. Desenvolvimento socioeconómico- dificultado pela falta de acesso ao rio 	<ol style="list-style-type: none"> 1. É fundamental esclarecer o acesso ao rio Tejo. Criar caminhos /trilhos de acesso ao rio, estabelecidos pelo ICNF 2. Construção de uma ponte ou passagem do rio Tejo de Malpica do Tejo a Herrera de Alcantara 3. Negociar caudal mínimo ecológico diário 4. Fundamental co-habitar pessoas e espécies protegidas 5. Criação de regras específicas de visitação e acesso ao Parque- (não é suposto um parque natural ser vedado ao público) 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Situação ideal- retirar vedações 2. Sem sugestões 3. Sem sugestões 4. Ver exemplo Douro Internacional 5. Possibilidade de navegação com barcos eléctricos ou motor 4 tempos
Monforte da Beira	<ol style="list-style-type: none"> 1. Falta de informação e divulgação, sobre o Parque e suas restrições, a nível local 6. Acesso ao rio condicionado por vedações da propriedade privada 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Definir 1 dia por mês para atendimento de proximidade do ICNF nas aldeias 2. Compensação financeira para os proprietários deixarem entrar visitantes nos seus terrenos 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Junta de freguesia disponibiliza espaço 2. Sem sugestões

Lentiscais	<ol style="list-style-type: none">1. Baixo nível da água nos rios Ponsul e Tejo2. Impossibilidade de navegação da população no rio Ponsul para lazer	Não apresentaram soluções	Sem sugestões



3.3. Expectativas

No decorrer das reuniões foram sendo compiladas as expectativas para o território, dos participantes nas reuniões, tendo em conta este novo projeto de gestão colaborativa. Assim, iremos elencar cada uma das expectativas registadas nas diferentes reuniões em cada uma das aldeias, sendo que, no caso da aldeia de Salvaterra do Extremo, as expectativas elencadas são parte integrante de um artigo de jornal escrito a *posteriori*.

Rosmaninhal

- 1- Realização de atividades relacionadas com as minas de ouro (garimpeiros);
- 2- Maior envolvimento da população local nas actividades organizadas no PNTI;
- 3- Maior valorização do património arqueológico, nomeadamente antas.

Salvaterra do Extremo

Após a reunião de Salvaterra do Extremo, um dos participantes compilou e completou as propostas apresentadas pelos presentes na reunião, escrevendo um artigo para o jornal regional “Reconquista”, que constitui o Anexo 2. De seguida transcrevemos uma parte desse artigo, aquela que remete às propostas, concretamente:

“...1- Rede de Infra-estruturas

Melhoramento do caminho que liga o Poço de S. João/Pinheirinho/Horta das Almas.

- A reparação e alargamento deste caminho ancestral circular, localizado a sul da aldeia, permitiria a livre circulação de veículos de tração e conseqüentemente proporcionar exploração e limpeza de propriedades a si envolventes.

Concorrentemente também proporcionaria o combate ao fogo em primeira intervenção numa das áreas mais sensíveis e talvez a mais perigosa, canchais da Pinheira e Bardino, para esse mesmo combate em Salvaterra do Extremo.

Acesso público da região a sul de Salvaterra do Extremo- caminho Tapada das Eiras/Tapada do Gorroal/Moinho do Tenente. Este é o único caminho público que permite a sul, o acesso das gentes de Salvaterra do Extremo ao rio Erges. Pela sua importância foi realçado a urgência de se reparar este caminho que ainda se encontra em boas condições de circulação, embora o último troço exija uma intervenção de alargamento e limpeza. Este caminho permitirá o livre acesso a um dos territórios do Parque com mais interesse arqueológico e turístico, nomeadamente as Minas de exploração da mineração romana, a cascalheira do Gorroal e ao açude do Moinho do Tenente.

2- Património histórico e cultural

Tapada do Gorroal- Minas de exploração da mineração romana- Necessidade de a transformar em propriedade pública.

Mais antigos são os vestígios da mineração romana encontrados na margem direita do rio Erges, no contacto entre o maciço granítico e as formações xistentas do Grupo das Beiras. Estas explorações a céu aberto caracterizam-se por amontoados de seixos (conheira) em toda a extensão do depósito aluvionar, 10m acima do leito, de onde terão sido retiradas as pequenas porções de ouro em palhetas ou pepitas, muito puro. O ouro era encontrado na matriz mais fina dos sedimentos conglomeráticos. Assim, os romanos tinham que apartar os seixos e calhaus de quartzito, granito e quartzo leitosos e os sedimentos mais finos eram então lavados para extrair o ouro. Existem possíveis vestígios de “canais” de transporte de água segundo o declive da vertente (PATRIMÓNIO GEOLÓGICO DE SALVATERRA DO EXTREMO- Joana de Castro Rodrigues, Carlos Neto de Carvalho e João Geraldès)

3- Os projetos transfronteiriços-Salvem o rio Erges

a) Açude da Fonte da Ribeira

A reconstrução do açude da Fonte da Ribeira e requalificação do moinho que lhe dá apoio permitiria recrear um museu vivo, de como se tratava a moagem da farinha por esse meio. Mas a grande vantagem desta obra seria o de transformar, sem grandes custos financeiros, a paisagem existente, nomeadamente:

- na retenção significativa de água, num dos poucos rios ainda não poluídos, dando origem a uma pista de aproximadamente 1,3km para a prática desportiva de remo e canoagem.
- no ressurgimento da Praia fluvial da Fonte da Ribeira, antigamente conhecida como “o Pego”.
- na requalificação das fontes da Ribeira;
- na visualização e reconhecimento físico do “canhão do Erges”

b) Açude do Moinho do Tenente

Está localizado junto à Tapada do Gorroal, zona paisagística de excelência, próximo da exploração de ouro por aluvião romana, que permitiria o renascer do caudal do espelho de água denominado por charca da “chata” e o ressurgimento de uma praia fluvial de excelência.

c) A ponte amazónica no lugar do Moinho do Seco

A realização desta obra permitirá desenvolver quase de forma permanente, pois esta só seria encerrada no período da nidificação das aves selvagens, percursos de pedestrianismo, de ciclismo BTT, Mountain Bike e de outros desportos radicais que estão em voga, com a vantagem de atrair gentes de Portugal, Espanha e não só estas paragens...”

Malpica do Tejo

1. Existem Infra-estruturas já criadas na aldeia, nomeadamente o Centro de Apoio às Atividades de Natureza do PNTI que poderá/deverá ser dinamizado com ações do PNTI;
2. Manter o acesso ao rio Tejo e ao PNTI.

Monforte da Beira

1. Implementar percursos pedestres;
2. Desenvolver a actividade de birdwatching;
3. Criação de condições para a abertura de um Snack-bar com produtos regionais;
4. Guias locais-pessoas das aldeias que possam cumprir esta função;
5. Criação de condições para a fixação de pessoas nas aldeias, por exemplo, através de tele-trabalho qualificado;
6. Criar atratividade no território envolvente do parque, uma infra-estrutura única;
7. Atividades que envolvam e interajam com as pessoas;
8. Criar uma identidade, aproximando as populações locais do Parque.

A reunião de Monforte da Beira foi bastante profícua e durante a discussão entre os participantes surgiram propostas concretas de actividades, nomeadamente:

- Valorizar a população, divulgar atividades de outrora, associadas à área do Parque. Ex: *A - Música Portuguesa a Gostar dela Própria*
- Criar-se um evento para divulgar a música portuguesa-2 dias, com possibilidade de acampar, tasquinhas, 2 ou 3 palcos e um balão de ar quente em forma de ave de rapina

Lentiscais

- 1- Transitar novamente junto às margens do rio;
- 2- Criação de percursos pedestres junto ao rio.

3.4. Atividades no PNTI

Em cada uma das reuniões os participantes foram convidados a partilhar as actividades previstas na sua aldeia com o objectivo de se criar um calendário conjunto de actividades de toda a área do PNTI. No final conseguiu-se reunir um conjunto de 13 actividades, distribuídas por 7 meses do ano, que se apresentam na tabela 4.

Tabela 4- Calendarização conjunta das actividades de todas as aldeias do PNTI

Mês	Aldeia	Atividade
Janeiro		
Fevereiro		
Março		
Abril	Segura Perais	Rota da Biodiversidade- organizado pela Junta de Freguesia Percurso pedestre comemorativo do 25 abril (percurso distinto a cada ano)
Mai	Malpica do Tejo- Perais	Cruzeiro Religioso e Cultural do Tejo- Sra. Dos Avieiros
Junho	Segura Monforte da Beira Salvaterra do Extremo	Festa das Migas (bianual- próxima 2020) Festa de S. João Batista (23/24 junho) Ecofestival Salva a Terra (bianual- próximo 2021) Convívio Salvaterra do Extremo e Zarza la Mayor
Julho	Rosmaninhal	Ultra caminhada noturna
Agosto	Monforte da Beira Lentiscais Salvaterra do Extremo	Passeio noturno equestre e pedestre (Ultima lua cheia) Feira da povoação Rota do Contrabando (percurso pedestre noturno)
Setembro		
Outubro		
Novembro	Perais	Magusto- Grupo Sócio-Cultural Povos Freguesia Perais, organizado pelas associações da freguesia
Dezembro	Monforte da Beira	feira dos madeiros (8dez)



4. Conclusões

Comparativamente às reuniões que decorreram em 2018, o grau de participação da população nas reuniões foi bastante inferior, tendo a maioria das reuniões menos de 10 participantes.

Após as reuniões em cada uma das aldeias do território do PNTI foi divulgado nas redes sociais de cada uma das aldeias, quer o vídeo sobre o PNTI realizado no âmbito do projeto Promover e Valorizar o PNTI, quer o inquérito dirigido a visitantes, no sentido de se conseguir um maior número de respostas.

Das participações da população relativamente aos desafios do PNTI, destaca-se:

- a) A falta de informação/comunicação com o ICNF e até o envolvimento da população nas actividades do Parque;
- b) A qualidade e a falta de água nos rios Erges, Ponsul e Tejo;
- c) As questões de acesso ao Parque e ao rio Tejo;

Como expectativas/soluções houve referência em várias aldeias às mesmas questões:

- a) Atendimento de proximidade do ICNF nas aldeias
- b) Proporcionar ações de formação e certificação de um conjunto de guias locais

De uma forma geral as populações das aldeias com território no PNTI estão disponíveis para colaborar com o ICNF, na melhoria dos constrangimentos de gestão do Parque, reivindicando um maior envolvimento nas actividades desenvolvidas nesta Área Protegida assim como uma maior aproximação dos serviços do ICNF à realidade vivida no Parque.

ANEXOS

CONVITE

Exmos. Senhores,

Convidam-se todos os interessados, da aldeia de Rosmaninhal, a estarem presentes num encontro que irá decorrer no próximo dia 11 de outubro de 2019 (sexta-feira), às 18h00, nas instalações da Junta de Freguesia do Rosmaninhal.

PROGRAMA

18h00- Apresentação do Projeto Piloto e balanço dos primeiros 2 anos de projeto

18h20- Divulgação do SAANTI (Sistema de Alimentação de Aves Necrófagas do PNTI)

18h40- Dúvidas mais frequentes relativas às actividades dentro do PNTI

19h00- Listar os desafios, soluções e possíveis formas de implementação das soluções para possíveis projetos para 2020

18h15- Atividades previstas para 2019/2020 dentro da área do PNTI- construção de agenda conjunta

19h30- Divulgação de inquérito dirigido a turistas e marca Natural.pt

A presença e a participação de todos é fundamental para o sucesso deste Projeto Piloto.

Vila Velha de Ródão, 4 de outubro de 2019

Com os mais respeitosos cumprimentos,

Madalena Martins

Assessora e Coordenadora Técnica

Projecto Piloto para a Gestão Colaborativa do Parque Natural do Tejo Internacional



PROJETO PILOTO
PARA A GESTÃO COLABORATIVA
DO PARQUE NATURAL
DO TEJO INTERNACIONAL



PROJETO PILOTO
PARA A GESTÃO COLABORATIVA
DO PARQUE NATURAL
DO TEJO INTERNACIONAL

Sessão Participativa Local: Rosmaninhal

11 de outubro (sexta-feira) | 18h00 | Junta de Freguesia

PROGRAMA

18h00- Apresentação do Projeto Piloto e balanço dos primeiros 2 anos de projeto

18h20- Divulgação do SAANTI (Sistema de Alimentação de Aves Necrófagas do PNTI)

18h40- Dúvidas mais frequentes relativas às actividades dentro do PNTI

19h00- Listar os desafios, soluções e possíveis formas de implementação das soluções para possíveis projetos para 2020

19h15- Atividades previstas para 2019/2020 dentro da área do PNTI- construção de agenda conjunta

19h30- Divulgação de inquérito dirigido a turistas e marca Natural.pt

FINANCIAMENTO

FUNDO
AMBIENTAL

PARCERIA

ICNF
INSTITUTO DA CONSERVAÇÃO
DA NATUREZA E DO PATRIMÓNIO
BIOLÓGICO

Câmara Municipal
CASTELO
BRANCO

BRANCO
BANHA-A-NOVA

VILA VELHA
DE ROZDO

FEOP

Junta de Freguesia
de Castelo Branco

GREEN



PROJETO PILOTO
PARA A GESTÃO COLABORATIVA
DO PARQUE NATURAL
DO TEJO INTERNACIONAL

CONVITE

Exmos. Senhores,

Convidam-se todos os interessados, da aldeia de Segura, a estarem presentes num encontro que irá decorrer no próximo dia 14 de outubro de 2019 (segunda-feira), às 14h30, nas instalações da Junta de Freguesia de Segura.

PROGRAMA

14h30- Apresentação do Projeto Piloto e balanço dos primeiros 2 anos de projeto

14h50- Divulgação do SAANTI (Sistema de Alimentação de Aves Necrófagas do PNTI)

15h10- Dúvidas mais frequentes relativas às actividades dentro do PNTI

15h30- Listar desafios, soluções e possíveis formas de implementação no sentido de se desenvolver projetos para 2020

15h45- Atividades previstas para 2019/2020 dentro da área do PNTI- construção de agenda conjunta

16h00- Divulgação de inquérito dirigido a turistas e marca Natural.pt

A presença e a participação de todos é fundamental para o sucesso deste Projeto Piloto.

Vila Velha de Ródão, 08 de outubro de 2019

Com os mais respeitosos cumprimentos,

Madalena Martins

Assessora e Coordenadora Técnica

Projecto Piloto para a Gestão Colaborativa do Parque Natural do Tejo Internacional



PROJETO PILOTO
PARA A GESTÃO COLABORATIVA
DO PARQUE NATURAL
DO TEJO INTERNACIONAL



PROJETO PILOTO
PARA A GESTÃO COLABORATIVA
DO PARQUE NATURAL
DO TEJO INTERNACIONAL

Sessão Participativa Local: Segura

14 de outubro (segunda-feira) | 14h30 | Junta de Freguesia

PROGRAMA

14h30- Apresentação do Projeto Piloto e balanço dos primeiros 2 anos de projeto

14h50- Divulgação do SAANTI (Sistema de Alimentação de Aves Necrófagas do PNTI)

15h10- Dúvidas mais frequentes relativas às actividades dentro do PNTI

15h30- Listar desafios, soluções e possíveis formas de implementação no sentido de se desenvolver projetos para 2020

15h45- Atividades previstas para 2019/2020 dentro da área do PNTI- construção de agenda conjunta

16h00- Divulgação de inquérito dirigido a turistas e marca Natural.pt



FINANCIAMENTO

FUNDO
AMBIENTAL

PARCERIA

ICNF
INSTITUTO DA CONSERVAÇÃO
DA NATUREZA E DO PATRIMÓNIO

Câmara Municipal
CASTELO
BRANCO

BRANCO
BANCA A NOVA

VILA VELHA
DE ROZDO

CEBB

Junta de Freguesia
de Castelo Branco

GREEN

CONVITE

Exmos. Senhores,

Convidam-se todos os interessados, da freguesia de Perais, a estarem presentes num encontro que irá decorrer no próximo dia 17 de outubro de 2019 (quinta-feira), às 18h30, nas instalações da Junta de Freguesia de Perais.

PROGRAMA

18h30- Apresentação do Projeto Piloto e balanço dos primeiros 2 anos de projeto

18h50- Divulgação do SAANTI (Sistema de Alimentação de Aves Necrófagas do PNTI)

19h10- Dúvidas mais frequentes relativas às actividades dentro do PNTI

19h30- Listar desafios, soluções e possíveis formas de implementação no sentido de se desenvolver projetos para 2020

19h45- Atividades previstas para 2019/2020 dentro da área do PNTI- construção de agenda conjunta

20h00- Divulgação de inquérito dirigido a turistas e marca Natural.pt

A presença e a participação de todos é fundamental para o sucesso deste Projeto Piloto.

Vila Velha de Ródão, 09 de outubro de 2019

Com os mais respeitosos cumprimentos,

Madalena Martins

Assessora e Coordenadora Técnica

Projecto Piloto para a Gestão Colaborativa do Parque Natural do Tejo Internacional



PROJETO PILOTO
PARA A GESTÃO COLABORATIVA
DO PARQUE NATURAL
DO TEJO INTERNACIONAL

Sessão Participativa Local- Perais

17 Outubro (quinta-feira) | 18h30 | Junta de Freguesia de Perais

PROGRAMA

18h30- Apresentação do Projeto Piloto e balanço dos primeiros 2 anos de projeto

18h50- Divulgação do SAANTI (Sistema de Alimentação de Aves Necrófagas do PNTI)

19h10- Dúvidas mais frequentes relativas às actividades dentro do PNTI

19h30- Listar desafios, soluções e possíveis formas de implementação no sentido de se desenvolver projetos para 2020

19h45- Atividades previstas para 2019/2020 dentro da área do PNTI- construção de agenda conjunta

20h00- Divulgação de inquérito dirigido a turistas e marca Natural.pt



FINANCIAMENTO

FUNDO
AMBIENTAL

PARCENA

ICNF
INSTITUTO DA CONSERVAÇÃO
DA NATUREZA E DO PATRIMÓNIO

Câmara Municipal
CASTELO
BRANCO

Município
IDRARIA A-NOVA

VILA VELHA
DE RODÃO

CEBB

União das Freguesias
de Castelo Branco

Parque Natural
do Tejo Internacional

CONVITE

Exmos. Senhores,

Convidam-se todos os interessados, da aldeia de Salvaterra do Extremo, a estarem presentes num encontro que irá decorrer no próximo dia 18 de outubro de 2019 (sexta-feira), às 17h00, nas instalações dos antigos Paços do Concelho de Salvaterra do Extremo.

PROGRAMA

17h00- Apresentação do Projeto Piloto e balanço dos primeiros 2 anos de projeto

17h20- Divulgação do SAANTI (Sistema de Alimentação de Aves Necrófagas do PNTI)

17h40- Dúvidas mais frequentes relativas às actividades dentro do PNTI

18h00- Listar os desafios, soluções e possíveis formas de implementação das soluções para possíveis projetos para 2020

18h15- Atividades previstas para 2019/2020 dentro da área do PNTI- construção de agenda conjunta

18h30- Divulgação de inquérito dirigido a turistas e marca Natural.pt

A presença e a participação de todos é fundamental para o sucesso deste Projeto Piloto.

Vila Velha de Ródão, 9 de outubro de 2019
Com os mais respeitosos cumprimentos,

Madalena Martins

Assessora e Coordenadora Técnica

Projecto Piloto para a Gestão Colaborativa do Parque Natural do Tejo Internacional



PROJETO PILOTO
PARA A GESTÃO COLABORATIVA
DO PARQUE NATURAL
DO TEJO INTERNACIONAL

Sessão Participativa Local Salvaterra do Extremo

18 de outubro de 2019 (sexta-feira) | 17h00 Local: antigo edifício dos Paços do Concelho

PROGRAMA

17h00- Apresentação do Projeto Piloto e balanço dos primeiros 2 anos de projeto

17h20- Divulgação do SAANTI (Sistema de Alimentação de Aves Necrófagas do PNTI)

17h40- Dúvidas mais frequentes relativas às actividades dentro do PNTI

18h00- Listar desafios, soluções e possíveis formas de implementação no sentido de se desenvolver projetos para 2020

18h15- Atividades previstas para 2019/2020 dentro da área do PNTI- construção de agenda conjunta

18h30- Divulgação de inquérito dirigido a turistas e marca Natural.pt

FINANCIAMENTO

FUNDO
AMBIENTAL

PARCERIA

ICNF
INSTITUTO DA CONSERVAÇÃO
DA NATUREZA E DO PATRIMÓNIO

Clareira Municipal
CASTELO
BRANCO

Município
IDANHA-A-NOVA

VILA VELHA
DE RODAÇO

LEOPOLDO
SALAZAR

Unidade Pública
de Gestão Territorial

Parque Natural
do Tejo Internacional



CONVITE

Convidam-se todos os interessados, da aldeia de Malpica do Tejo, a estarem presentes num encontro que irá decorrer no próximo dia 12 de novembro de 2019 (terça-feira), às 18h00, no Centro de Apoio às Actividades de Natureza, no Largo da Praça, em Malpica do Tejo.

PROGRAMA

18h00- Apresentação do Projeto Piloto e balanço dos primeiros 2 anos de projeto

18h20- Divulgação do SAANTI (Sistema de Alimentação de Aves Necrófagas do PNTI)

18h40- Dúvidas mais frequentes relativas às actividades dentro do PNTI

19h00- Listar desafios, soluções e possíveis formas de implementação no sentido de se desenvolver projetos para 2020

19h20- Atividades previstas para 2019/2020 dentro da área do PNTI- construção de agenda conjunta

19h30- Divulgação de inquérito dirigido a turistas e marca Natural.pt

A presença e a participação de todos é fundamental para o sucesso deste Projeto Piloto.

Vila Velha de Ródão, 08 de novembro de 2019

Com os mais respeitosos cumprimentos,

Madalena Martins

Assessora e Coordenadora Técnica

Projecto Piloto para a Gestão Colaborativa do Parque Natural do Tejo Internacional



PROJETO PILOTO
PARA A GESTÃO COLABORATIVA
DO PARQUE NATURAL
DO TEJO INTERNACIONAL

Sessão Participativa Local

Malpica do Tejo, 18h00, 12 de novembro 2019

PROGRAMA

- 18h00- Apresentação do Projeto Piloto e balanço dos primeiros 2 anos de projeto
- 18h20- Divulgação do SAANTI (Sistema de Alimentação de Aves Necrófagas do PNTI)
- 18h40- Dúvidas mais frequentes relativas às actividades dentro do PNTI
- 19h00- Listar desafios, soluções e possíveis formas de implementação no sentido de se desenvolver projetos para 2020
- 19h20- Atividades previstas para 2019/2020 dentro da área do PNTI- construção de agenda conjunta
- 19h30- Divulgação de inquérito dirigido a turistas e marca Natural.pt

FINANCIAMENTO

FUNDO
AMBIENTAL

PARCERIA

ICNF
INSTITUTO DA CONSERVAÇÃO
DA NATUREZA

Câmara Municipal
CASTELO
BRANCO

Município
SANTARÉM

VILA VELHA
DE RODÃO

ICBB

Universidade Politécnica
de Castelo Branco

Natural.pt



SALVATERRA DO EXTREMO E PARQUE DO TEJO INTERNACIONAL

Será que há condições de acertarem o passo?

No dia 18 de outubro de 2019, no edifício dos Paços do Concelho em Salvaterra do Extremo, realizou-se uma reunião de trabalho, aberta ao público, no âmbito da "Natureza que nos Une", dirigida pela Coordenadora Técnica do Projeto Piloto - a Gestão Colaborativa do Parque Natural do Tejo Internacional, senhora Madalena Martins, como representante do Parque Natural do Tejo Internacional, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Informação concreta sobre as actividades já executadas e constantes do Plano de Valorização 2018-2022;

2. Auscultação de comentários e propostas dos presentes, tendo em vista a valorização na prática da "gestão participativa e de proximidade".

Assim, a senhora coordenadora expôs, de forma clara e concisa, o que mais de importante se passou e realizou no âmbito do Parque Natural do Tejo Internacional, durante o ano de 2018, nomeadamente a reorganização de "Grupos de Trabalho" tendo como objectivo auscultar as populações para o enquadramento de um modelo de gestão participativo, acordos pontuais e permanentes com as Associações de Caçadores, Reservas de Caça e na montagem de um circuito de evacuação de reses mortas nas zonas consideradas remotas. De seguida, por iniciativa da senhora coordenadora Madalena Martins, foi solicitado aos presentes que apresentassem propostas ou chamadas de atenção que permitissem melhorar o relacionamento entre as populações, bastante descrentes e o Parque Natural do Tejo Internacional, de forma a melhorar na prática o conhecimento técnico-científico, a aplicar na Área Protegida pelo dito Parque Natural.

Assim, dentro deste contexto, resumidamente passo a enumerar algumas propostas apresentadas pelos presentes:

1. REDE DE INFRAESTRUTURAS

Melhoramento do caminho que liga o Poço de São João/ Pinheirinho/Horta das Almas.

- A reparação e alargamento deste caminho ancestral circular, localizado a sul da aldeia, permitiria a livre circulação de veículos de tração e consequentemente proporcionar a exploração e limpeza de propriedades asi envolventes. Concomitantemente também proporcionaria o combate ao fogo em primeira intervenção,

numa das áreas mais sensíveis e talvez a mais perigosa, cantchais da Pinheira e Bardino, para esse mesmo combate, em Salvaterra do Extremo.

Acesso público da região a sul de Salvaterra do Extremo - caminho Tapada das Eiras/Tapada do Gorroal/Moinho do Tenente.

- Este é o único caminho público que permite a sul, o acesso das gentes de Salvaterra do Extremo ao rio Erges. Pela sua importância foi realçado a urgência de se reparar este caminho, que ainda se encontra em boas condições de circulação, embora o último troço exija uma intervenção de alargamento e limpeza. Este caminho permitirá o livre acesso a um dos territórios do Parque com mais interesse arqueológico e turístico, nomeadamente as Minas de exploração da mineração romana, a cascalheira do Gorroal, e ao açude do Moinho do Tenente.

2. O PATRIMÓNIO HISTÓRICO E CULTURAL

1. A Tapada do Gorroal - Minas de exploração da mineração Romana - Necessidade de a transformar em propriedade pública.

Mais antigos são os vestígios da mineração romana encontrados na margem direita do rio Erges, no contacto entre o maciço granítico e as formações xistentas do Grupo das Beiras. Estas explorações a céu-aberto caracterizam-se por amontoados de seixos ("conheira") em toda a extensão do depósito aluvionar (Figura 10), 10 m acima do leito, de onde terão sido retiradas pequenas porções de ouro em palhetas ou pepitas, muito puro. O ouro era encontrado na matriz mais fina dos sedimentos conglomeráticos. Assim, os romanos tinham que apartar os seixos e calhaus de quartzo, granito e quartzo leitoso e os sedimentos mais finos eram então lavado para extrair o ouro. Existem possíveis vestígios de "canais" de transporte de água segundo o declive da vertente. (PATRIMÓNIO GEOLÓGICO DE SALVATERRA DO EXTREMO - Joana de Castro Rodrigues, Carlos Neto de Carvalho e João Geraldes)

3. OS PROJECTOS TRANSFRONTEIRIÇOS - Salvem o rio Erges

a. Açude da Fonte da Ribeira
A reconstrução do açude da Fonte da Ribeira e requalificação do moinho que lhe dá apoio per-

mitiria recrear um museu vivo, de como se tratava a moagem da farinha por esse meio. Mas a grande vantagem desta obra seria o de transformar, sem grandes custos financeiros, a paisagem existente, nomeadamente:

- Na retenção significativa de água, num dos poucos rios ainda não poluídos, dando origem a uma pista de aproximadamente 1,3 Km para a prática desportiva do remo ou de canoagem;

- No ressurgimento da Praia fluvial da Fonte da Ribeira, antigamente conhecida por "o Pêgo";

- Na requalificação das fontes da Ribeira;

- Na visualização e reconhecimento físico do "canhão do Erges".

b. Açude do Moinho do Tenente

Está localizado junto à Tapada do Gorroal, zona paisagística de excelência, próximo da exploração de ouro por aluvião romana, que permitiria o renascer do caudal do espelho de água denominado, por charca da "Chata" e o ressurgimento de uma praia fluvial de excelência.

c. A ponte amazónica no lugar do Moinho do Seco

A realização desta obra permitirá desenvolver quase de forma permanente, pois esta só seria encerrada no período da nidificação das aves selvagens, percursos de pedestrianismo, de ciclismo BTT, Mountain Bike e de outros desportos radicais que estão em voga, com a vantagem de atrair gentes de Portugal, Espanha e não só a estas paragens:

Em suma, só posso dizer que fiquei deveras satisfeito com a realização desta visita de trabalho da Técnica do Projecto Piloto - a Gestão Colaborativa do Parque Natural do Tejo Internacional, senhora Madalena Martins, e assim faço votos de que o sucesso do vosso Projecto piloto seja o reflexo da determinação de cada um de vós e das populações enquadradas no Parque Natural, de forma a tornar muito mais fácil o percurso que no futuro ter-se-á que juntos percorrer...
Agradeço por tudo.

Um natural de Salvaterra do Extremo
José Manuel dos Reis Vermelho Moreira